

Ata da Assembleia de Freguesias nº5

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large circular stamp with a signature inside.

Aos cinco (5) dias do mês de março de dois mil e vinte e dois (2022), pelas quinze horas, reuniram no edifício sede da União de freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo, sito na rua da escola velha s/n, em Monfortinho, os membros da Assembleia de Freguesias desta União de Freguesias.

A reunião foi presidida pelo presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, António de Andrade Roseiro. Estiveram presentes, no legal desempenho das suas funções os restantes membros da Mesa: a primeira (1ª) secretária Zália Beringuilho Antunes e o segundo (2º) secretario José Manuel poças Joaquim.

Mais estiveram presentes os restantes vogais:

- José Manuel Rodrigues Catana;
- Sandrina Pereira Romão;
- Floreça Carvalho Simões Teixeira Poças;
- José João Martins Remédio.

Mais esteve presente o Exmo. Sr. Tesoureiro da União de Freguesias, António Carreiro, em substituição do Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo.

O Presidente da Mesa, António de Andrade Roseiro, começou por esclarecer que estão presentes o contabilista e o advogado avençados por esta União de Freguesias e que fariam algumas exposições, estando à disponibilidade dos vogais para qualquer esclarecimento, bem como do público, que só poderia colocar as questões no final, como consta do regimento.

Ordem de trabalhos:

1. Esclarecimentos, por parte da junta de freguesia, sobre o conteúdo de carta proveniente do Tribunal de Contas
2. Esclarecimentos, por parte da junta de freguesia, de lacunas identificadas nos reportes periodicamente obrigatórios a diversas instituições públicas
3. Esclarecimentos, por parte da Junta de Freguesia, com respeito pelo devido sigilo legalmente imposto, do conteúdo de notificação proveniente da Inspeção Geral de Finanças
4. Análise de Parecer, datado de trinta (30) de Dezembro de dois mil e vinte e um (2021), do Exo. Dr. André S. Campos, solicitado por este Presidente da Mesa e, subsequente deliberação da substituição do Ato constante na deliberação tomada na Ata nº quatro (4) de dezoito (18) de dezembro de dois mil e vinte e um (2021) da Assembleia de Freguesia.
5. Deliberar e votar sobre a atribuição de efeito retroativo, à data de dezoito(18) de dezembro de dois mil e vinte e um (2021) de deliberação tomada em quatro (4).
6. Apreciação e Votação de Proposta de Orçamento para o ano civil de dois mil e vinte e dois (2022)

Handwritten signature and initials in blue ink at the bottom right of the page.

Foi aberta a sessão pelo Presidente da Mesa, António de Andrade Roseiro e o mesmo cedeu a palavra ao Dr. André, que foi interrompido pelo Sr. Paulo Lopes, que questionou sobre a ordem de trabalhos da reunião.

Tomada a palavra pelo Dr. André S. Campos, este começou por referir que iria fazer uma exposição única sobre os 3 pontos cujo esclarecimento lhe fora pedido. O Dr. André prestou esclarecimentos breves sobre os pontos 1 e 3, atendendo às limitações legais. Quanto ao parecer elaborado por si, esclareceu os presentes sobre as posições tomadas nesse parecer. Não havendo mais esclarecimentos foi dada a palavra ao Dr. Salgueiro.

O presidente da mesa passa então para o ponto 2 da ordem de trabalhos e deu a palavra ao Dr. Salgueiro, que refere que diz que apresentou as contas.

O vogal José João Remédio interveio e disse que esta questão não se refere ao ponto número dois, uma vez que Dr. Salgueiro começou por falar do orçamento para o ano de 2022.

O Dr. Salgueiro, começou então a falar dos reportes à DGAL e diz que ainda não foram concluídos os reportes e que tem as mensagens trocadas com a chefe da DGAL. Diz ainda que está tudo pago e certo. Não há carregamentos totalmente feitos no sistema, porque não teve informação no início e teve dificuldades em fazer os e-mails. Não conseguiu que a DGAL atenda e resolva o problema.

O vogal José João Remédio questiona se houve ou se há consequências para a junta de freguesia, ao que o contabilista refere que não consegue fazer nada em relação ao mesmo e frisa que ao nível da DGAL está tudo certo.

Houve intervenientes do público que quiseram colocar questões, ao que o presidente da mesa contestou que só seria possível no final. E a Sr.^a Isabel Lopes referiu que iria enviar as questões ao Presidente da Mesa.

O presidente da mesa passa então ao ponto 4 e abriu a deliberação sobre a substituição do ato praticado no dia 18 de Dezembro de 2021.

Terminada a discussão, os vogais votaram, de braço em riste, com o seguinte resultado:

Quórum: 7

Votos a favor 6

Abstenções: 1

Votos Contra: 0

Uma vez que o resultado foi favorável à substituição do ato administrativo praticado a 18 de dezembro de 2021, pelo Presidente da Mesa foi aberta a discussão e votação da aprovação das contas intercalares referentes ao período de 1 de janeiro a 19 de outubro de 2021. A vogal Florença Poças colocou uma questão ao Dr. André, questionou se havia provas de ilegalidades cometidas pelo anterior Executivo que justifiquem o chumbo de contas. O Dr. André explicou que a sua função é esclarecer dos efeitos jurídicos das opções políticas e não tomar decisões ou influenciá-las, tendo explicado as consequências da aprovação e não aprovação das contas. Respondida a questão, acrescentou a vogal, que já se percebeu que as contas estão certas e que

não conhece valores ou contratos. Terminada a deliberação, pelo vogal José João Remédio foi dito que mantém a posição da reunião anterior, não pretendendo participar desta votação.

Atenta a não participação do vogal José João nesta votação, o quórum baixou de 7 para 6, tendo-se feito a votação por ainda estar presente a maioria dos membros, de braço em riste, sobre a aprovação das contas intercalares, tendo-se votado do seguinte modo:

Quórum: 6

Votos a favor da aprovação das contas: 0

Abstenções: 1

Votos contra a aprovação das contas: 5

O Sr. Paulo Lopes intervém e diz que se devia falar sobre o que está a ser discutido e que lhe diz respeito diretamente. O Presidente da Mesa diz que apenas poderá intervir no final e prossegue para a votação sobre a aprovação das contas.

O vogal José João Remédio diz que não conhece a informação sobre tal votação e o presidente da Mesa diz que enviou a documentação sobre tal para todos os vogais.

O Presidente da Mesa, abriu a deliberação e votação sobre a atribuição de efeito retractivo à substituição do ato administrativo praticado a 18 de dezembro de 2021. Finda a discussão os vogais votaram, de braço em riste, com o seguinte resultado:

Quórum: 7

Votos a favor 6

Abstenções: 1

Votos Contra: 0

Passa depois para o ponto 6 para aprovação do orçamento de 2022 e passa a palavra ao contabilista, que explica que o que temos é uma previsão e que falta submeter o orçamento de 10 de outubro a 31 de dezembro de 2021.

Explica também os números da previsão do orçamento, nas várias rubricas.

Passou se à votação do orçamento para 2022, feita com braço em riste, da seguinte forma:

Quórum: 7

Votos a favor 6

Abstenções: 1

Votos Contra: 0

O Presidente da Mesa deu então a palavra ao público, para colocação de dúvidas.

A Sr. Isabel Maria Manteigas Soares Lopes intervém, referindo que vai apresentar um documento para anexar à ata e para ser afixado no site da União de Freguesias.

Refere que vai comparecer a todas as reuniões e que não sabe propriamente a quem se dirigir, enquanto cidadão. Dirige-se ao Sr. Salgueiro, questionando-o que se era o contabilista da anterior gerência e continua a sê-lo da atual, e refere que está a analisar contas que fora feitas e analisadas por ele próprio. Refere que ouviu na reunião que as contas estão certas e que na opinião pública ouviu rumores e outro tipo de comentários sobre o anterior presidente.

Entrega ao presidente da mesa o referido documento, o qual foi assinado por ele.

O Dr. Salgueiro intervém e esclareceu o que pretendia dizer quando se referiu à não existência de dividas, em relação à segurança social e às finanças.

O sr. Paulo Manuel Silva do Carmo Lopes, apresenta um documento para assinar e ser anexado à ata e refere que deve haver um regimento. Entrega dois documentos a cada um dos vogais da assembleia e refere que o conselho que tinha dado na última assembleia de gravar as reuniões devia ser acatado.

Quando vê as convocatórias do Tribunal de Contas e Finanças, diz que se lembra que não se fala dos processos que a atual junta de freguesia tem e não são falados, apenas a anterior.

Lamenta que o atual presidente da junta não esteja presente na atual reunião.

Diz que a assembleia reprovou as conta sem as terem visto.

Coloca questões relativamente às contas que estão previstas, ao orçamento e faz comentários em relação ao orçamento previsto.

Coloca questões em relação ao sr. António Carreiro sobre ser tesoureiro da junta e também presidente do clube de caça e provedor da Santa Casa da Misericórdia.

Fala também de que deixou mais dinheiro em caixa do que a anterior junta deixou.

O Presidente da Mesa refere que o presidente atual não está presente, pois foi em missão humanitária.

António Moreira refere que, na sua opinião, a ordem de trabalhos não foi cumprida e que deve ser enumerada e cumprida, de modo a que também devam ficar esclarecidas as votações realizadas.

José João Remédio refere que o que esta na ordem de trabalhos tem de ser explicado e não pode ser confidencial. E que as votações devem ser bem feitas e por isso mesmo não votou.

Paulo Lopes questionou sobre o orçamento e sobre as verbas novamente.

António Moreira intervém novamente e diz que as pessoas devem ser esclarecidas e que se não têm tempo para falar, não ficam esclarecidas. E que as questões dirigidas ao Dr. Salgueiro devem ser esclarecidas.

Houve uma breve discussão sobre as questões colocadas que deveriam ser esclarecidas pelo executivo, que não está presente, entre o público.

O sr. Paulo Lopes colocou também questões ao contabilista sobre o orçamento apresentado e sobre a auditoria pedida, bem como as contas que foram chumbadas.

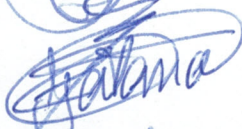
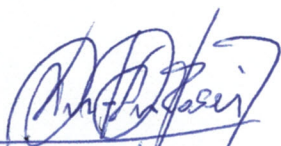
O Dr. Salgueiro esclarece questões relativas ao orçamento da anterior gerência.

O Presidente da Mesa pôs ordem nos trabalhos.

O vogal José João Remédios pediu uma cópia do regimento da assembleia e cópias das atas anteriores deste mandato da Mesa da Assembleia, tendo já sido entregue a cópia do regimento.

A ata foi lida a todos os vogais, que ficara cientes do seu conteúdo e por ser verdade, vai de imediato aprovada e assinada.

Foi encerrada a reunião pelas 18 horas e 36 minutos.



Sondara Romera

José José Martins Remédios

